THE NIGHT

Ferdinando Frega - Nando the Scribe



Gillettenarrative.com

GILLETTE: A NOITE

GILLETTE 20 — NANDO, O ESCRIBA

Sim, naquela noite também ficamos sozinhos. Só nós dois. Eu e meu companheiro de mil batalhas — aquele que nunca tinha traído as expectativas, que sempre tinha me permitido fazer bonito. Um valor agregado, merecedor de reconhecimento eterno por esse papel.

Mas atenção — não estou falando de um cachorro. Mesmo que o nome dele comece com a letra D. Hahahahaha.

Quem sabe quantos encontros mais nós ainda teríamos. Quantas nações, lugares lotados e lugares vazios. Mas agora era hora de fechar os olhos. As emoções do dia tinham sido muitas. E chorar tinha se tornado um jeito de dizer obrigado a quem já não estava mais aqui.

A presença de uma vendedora de flores asiática, encontrada à tarde perto de um cemitério, me levou de volta a uma lembrança dos anos 1990.

Tihany era uma mulher jovem e bonita, dentro de um bordel em Hanói. Naquele dia ela me levou para visitá-lo — para me mostrar seu local de trabalho. Para ela era como me mostrar o centro de negócios no 54.º andar do One Liberty Plaza, em Nova York. Ela não via diferença.

Estava orgulhosa. Feliz com aquele lugar. Tinha conquistado aquilo por mérito e derrotado a mãe, a antiga chefe do estabelecimento. Uma estrutura familiar ideal, poderíamos dizer — para os funcionários de alguma editora.
Ela me pegou pelo braço, me fez sentar, me ofereceu um chá de limão e disse:

Nando, lembre-se sempre — os ataques dentro de uma guerra nunca querem respostas imediatas. Nem emocionais. Nem reativas. Só espera. Uma espera que é filha do comportamento racional e lógico, em que a vitória é sua única aliada. A vitória é quem lhe dá prazer e alegria. E muitas vezes não cobra preço nenhum. Ela faz isso por amor. Um pouco como nós fazemos, com homens como você.

A reflexão era profunda. Levei tempo para digeri-la — considerando que a minha ignorância sempre prevaleceu sobre a inteligência da última mulher da Terra.

Comecei a sorrir. Minha mulher, do outro cômodo, perguntou do que eu estava rindo. O que eu tinha visto.

Eu disse a ela que era só um fantasma.

O fantasma dentro de uma noite.

Nando